

Espero que vocês não me esqueçam nas preces costumeiras.

Senti muita alegria ao ver a mamãe lendo o livro de Emmanuel.<sup>1</sup> Para o seu coração, a leitura foi um bálsamo reconfortador. Quando você estiver com a Aurélia, através de correspondência, peço-lhe dizer ao seu bom coração que estou ao lado dela sempre que isso me é possível.

Rogo a Jesus para vocês o máximo de tranquilidade e de saúde. Que a sua infinita bondade se estenda sobre o seu lar, santificando-lhe os esforços do coração!

É o desejo da amiga e irmã de todos os dias,

*Helena*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: em referência ao benfeitor espiritual Emmanuel.

## *Alvorada de luz*

Minha querida madrinha,

Antes de tudo, rogo a Deus pela sua tranquilidade! Venho manifestar à senhora o meu reconhecimento de coração pelas suas orações carinhosas e amigas! Suas preces foram uma alvorada de luz para o meu espírito entristecido. A morte deixou-me surpresa e num abatimento difícil de descrever. Abandonar o Pedrinho<sup>1</sup> e o lar que o meu zelo havia edificado era um sacrifício supremo! Sua alma bondosa não pode avaliar o quanto sofri, contudo, sentia sempre ao meu lado o eco de suas preces generosas e confortadoras.

Logo depois que me reconheci fora do corpo material – e isso depois de tristes padecimentos –, levaram-me a um grande centro espiritual de socorro, onde fui acolhida com os nossos doentes no Rio, que se refugiam na Santa Casa de Misericórdia ou na Pro-Matre. Vi quadros com os quais nunca poderia

<sup>1</sup> Nota da editora: sobre Pedrinho não nos foram dadas maiores informações.

contar, mas, continuadamente, sentia que o carinho de sua lembrança me rodeava o coração. Por mais de uma vez fui procurada por entidades benévolas, que me confortavam em seu nome e, por muitas vezes, recebi a visita de Engrácia e de Emmanuel – assim me davam a conhecer suas personalidades generosas e benevolentes. Eu, que nada comprehendia de certos problemas da alma, fiquei conhecendo muitas questões interessantes, porque esses amigos me instruíam em sua lembrança e aplicavam-me de seus fluidos para que eu pudesse esquecer os laços mais fortes que me prendiam à vida material. Ali me conservei assim que fui conduzida a um agrupamento de trabalho espiritual, que não lhe poderei descrever ao certo. Sei apenas que, graças a Deus, estou mais conformada e laborando pela minha própria edificação em novos conhecimentos, e ajudando aos que aí deixei, com os meus recursos singelos.

Agradecendo-lhe, pois, e osculando-lhe as mãos bondosas, deixo-lhe a alma inteira, cheia de afeição e saudade...

A filhada da Terra e amiga reconhecida,<sup>2</sup>

*Marta Pernambuco*

<sup>2</sup> Nota da organizadora: mensagem dirigida à vovó Júlia.

